

1.º Ato de *O Judeu*, de Bernardo Santareno

A. Análise da didascália inicial

Objetivo: Compreender a atmosfera e o simbolismo da cena inicial da peça.

1. Relê a didascália inicial do primeiro ato e arrasta as palavras para os espaços em branco correspondentes:

coro	Cristo Crucificado	justiça divina	vitral	Deus
Santo Ofício	Negra	obscuridade	sombrio	mobiliário

Em toda a sua extensão visível, o palco encontra-se envolto por uma cortina _____a, que acentua a sensação de fecho e clausura. No centro, destaca-se um _____ intensamente iluminado, onde se vê a figura de São Domingos e, por baixo o _____ de madeira escura, em atitude de sofrimento e sacrifício.

O cenário impõe-se como um espaço _____ e ameaçador, dominado por uma atmosfera de medo, intolerância e fanatismo religioso. O contraste entre a luz do vitral e a escuridão circundante simboliza o poder da igreja e o silenciamento dos homens perante o tribunal do _____.

Os elementos visuais — cruzes, emblemas inquisitoriais e _____ pesado — reforçam a ideia de opressão e de autoridade espiritual. O espaço torna-se, assim, símbolo da repressão ideológica, onde a fé se confunde com o poder e a _____ é usada como instrumento de controlo.

Um _____ masculino, oculto pela penumbra, entoia um versículo bíblico que invoca a intervenção de _____ para “fazer justiça”. Este cântico funciona como lema e legitimação da Santa Inquisição, instaurando um tom de ritual solene e perturbador.

As personagens em cena, mergulhadas quase na total _____, surgem como figuras anónimas, despersonalizadas pela sombra, o que acentua a impessoalidade e frieza do sistema inquisitorial.

B. O Discurso do Padre Pregador (Ato I)

Lê atentamente as questões e assinala a opção correta.

1. Quem é o Padre Pregador?

- a) Um frade dominicano acusado de heresia.
- b) O orador religioso que inaugura o auto de fé, representante da Santa Inquisição.
- c) Um inquisidor responsável pelos interrogatórios.
- d) Um personagem fictício criado pelo autor para simbolizar António José da Silva.

2. Em que contexto histórico decorre o seu discurso?

- a) Durante a Revolução Liberal do século XIX.
- b) No século XVIII, época das perseguições aos “cristãos-novos” e aos suspeitos de heresia.
- c) Na Idade Média, durante as cruzadas religiosas.
- d) No período pós-republicano, após a queda da monarquia portuguesa.

3. A quem se dirige o pregador durante o seu sermão?

- a) Aos frades e inquisidores reunidos em privado.
- b) Ao público do auto de fé, incluindo o rei, a corte, o clero e o povo.
- c) Apenas ao rei e aos nobres.
- d) À personagem António José da Silva, em tom de acusação direta.

4. Que instituição representa o pregador no contexto da peça?

- a) A Universidade de Coimbra e o saber teológico.
- b) O poder político e militar do reino.
- c) A Igreja Católica e o Tribunal do Santo Ofício.
- d) O movimento humanista e racionalista do Iluminismo.

5. Qual é o objetivo explícito do discurso?

- a) Incentivar a liberdade de consciência e o debate religioso.
- b) Exortar o povo à fé e justificar os castigos impostos aos acusados.
- c) Denunciar a corrupção dentro da Igreja.
- d) Convencer o rei a abolir a Inquisição.

6. Que tipo de linguagem é usada pelo pregador?

- a) Coloquial e simples, próxima da linguagem popular.
- b) Solene, exaltada, dogmática e repleta de imagens bíblicas e simbólicas.
- c) Técnica e científica, com citações filosóficas.
- d) Humorística e satírica, típica do teatro barroco.

Bom trabalho!